

Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual – CMDS – Santos/SP – Ano 2017

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, com início às 19h00, em segunda chamada, na Estação da Cidadania, localizada na Avenida Dona Ana Costa nº 340, nesta cidade de Santos/SP, teve início a 2ª Reunião Geral Extraordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual, sob a Coordenação da Sra. Taiane Miyake, com a seguinte pauta: 1. VI Semana Municipal da Diversidade Sexual – Tema: “CIDADANIA LGBT” – Acontecerá nos dias 27 de novembro a 3 de dezembro/2017. 2. Assuntos Gerais. 3. Informes Gerais. Abertos os trabalhos, justificou-se a ausência do Sr. Junior A. Souza. Após a justificativa de ausência, iniciou-se uma roda de apresentação de todos os presentes, em virtude que no presente momento tinham pessoas que estavam vindo pela primeira vez a Comissão. Após a apresentação de todos, expliquei aos presentes que o material informativo da Semana ainda não foi entregue pela gráfica por falta de material (papel). Foi repassado todas as atividades dia a dia e no dia 29/11/2017, parte da manhã, atividade de abertura, proposta pelo Prof. Fernando de A. Silveira, representante da UNIFESP, estava com endereço errado, fizemos as devidas alterações e a Sra. Erika Fahl, representante da SERIC-Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania, ficou de passar no dia seguinte tais alterações para a gráfica. Prof. Fernando A. Silveira, disse que se não houver condições de fazer as alterações de endereços, ele irá reservar espaço no campus Silva Jardim. Deu-se sequência as atividades da “Semana” até o final, dia 3 de dezembro. A pessoa responsável pela confecção das camisetas que será usada na Caminhada, dia 3 de dezembro, esteve presente junto da Sra. Soraia Bizarro, representante da SETUR para o recebimento no valor de R\$25,00 reais, fazendo também a exposição dos modelos de camisetas, deixando a vontade de cada um qual modelo escolher. Sra. Daniela S. de Araújo, representante do CRP, explicou que não trouxe nenhuma atividade para a “Semana”, porque depende do CRP São Paulo, e neste momento o CRP passa por momentos críticos, mas se colocou à disposição para quaisquer outras ajuda que se fizer necessário, na “Semana”. No item 2, da pauta: Assuntos Gerais: Tanto eu, quanto Prof. Fernando passou aos presentes como ocorreu o I Encontro Brasileiro de Saúde Trans, que aconteceu em São Paulo, nos dias 1 a 4 de novembro passado, salientando a atitude da Dra. que realiza cirurgias de transgenitalização/redesignação sexual no Hospital da Clínicas/SP, onde na sua apresentação audiovisual (slides) a todo momento aparecia a nomenclatura “transexualismo”, trazendo desconforto a todas as pessoas transexuais e travestis que estavam no auditório, com a insistência nos slides da palavra citada, travestis e transexuais se retiraram do espaço em

forma de repúdio e no final voltaram com cartazes educativos e pedindo retratação por parte da Sra. Dra. Quanto a sua transfobia, o que não aconteceu. Também citamos das mais ricas mesas que foram expostas no encontro e também sobre as mesas extremamente técnicas, que se fez necessário. Informamos também sobre a criação da Associação Brasileira Profissional para a Saúde Transexual, Travesti e Intersexo (BRPATH). Trouxe a baila a reunião, dia 25 de outubro passado, que estive junto do Sr. Nicola M. Junior, Sra. Erika Fahl com Sr. Ricardo, responsável do CIEE-Centro de Integração Empresa-Escola para uma possível parceria no próximo ano para colocarmos travestis e transexuais no mercado de trabalho. Também mencionei a reunião que estive em São Paulo, no último dia 7 de novembro, juntamente com Sr. Nicola M. Junior, Sra. Erika Fahl na Coordenadoria de Políticas para pessoas LGBT, onde fomos recebidos pelo Coordenador Sr. Ivan Batista, Dr. Marcelo Gallego e sua equipe onde nos explicou como implementar no município o Projeto Reinserção Social Transcidadania, nos explicou todos os trâmites, os prós e os contras e também nos sugeriu que criássemos um comitê intersecretarial específico para este programa, também explicou a importância de se ter um abrigo específico LGBT e também um Centro de Referência da Diversidade para dar todo o acolhimento que uma pessoa LGBT precisa. Saímos de lá bastante amistosos e segundo Sr. Nicola, chefe do Departamento de Cidadania, agora é mãos a obra. Juntamente com a Dra. Rosângela, contamos sobre a reunião que tivemos nesta tarde, dia 8 de novembro, na Defensoria Pública, onde fomos recepcionadas pela Defensora Pública Dra. Lisa Morteensen, no qual nos garantiu as certidões de nascimento as travestis e transexuais que não possuem, explicando melhor, esta CMDS tem uma parceria com a Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB Subseção Santos, na qual Dra. Rosângela é presidente, trata-se de resgatar a cidadania das pessoas transexuais e travestis as quais não possuem documentos pessoais. A intenção é fazer a entrega destes documentos no próximo dia 29 de janeiro de 2018, Dia da Visibilidade Trans. Passei a palavra a Sra. Alessandra G. Botelho (colaboradora) que se encontrava angustiada quanto seu caso jurídico, há princípio, ela queria entender o porque a Dra. Patrícia Gorisch, não é mais membro desta Comissão, e se com isso o caso dela não iria para frente. Expliquei a ela, que a Dra. era representante titular da UNISANTOS, hoje ela não dá mais aula lá e com isso ela está desligada desta representatividade nesta comissão, mas que uma coisa nada tem a ver com outra, ela continua sua advogada até que você própria a destitua do caso. Sra. Alessandra disse aos presentes o quanto vem sofrendo, não só agressões físicas quanto verbais (homofobia) por parte de seus familiares, e por parte de seu ex patrão que a humilhou por demais, também comentou sobre a insatisfação de ter a Dra. Patrícia Gorisch como advogada pedindo que a Comissão tome uma

providência, usando um termo pejorativo em relação a esta Comissão, que segundo ela, foi dito pelo seu pai. Expliquei a ela que não é ético da parte da Comissão e que esta comissão não tem competência para cobrar da Dra. Patrícia ou de outros profissionais quaisquer atitudes, que isso é da relação cliente e advogada, ela insiste em dizer que a Dra. citada não tem tempo de dar atenção ao caso dela. Foi orientado que ela procure a Defensoria Pública deste município. Seguindo, item 3 da pauta: Informes Gerais: Prof. Fernando de A. Silveira, salientou a importância de se fazer inscrição no site da UNIFESP para as atividades realizadas na “Semana”, pois será dispensado aos participantes certificados. A reunião foi encerrada com a presença dos integrantes que assinaram a lista anexo, tendo sido lavrada a presente ata a qual vai assinada por mim, Sra. Taiane Miyake.

Coordenadora: Taiane Miyake